



DIVERSIDADE DA ENTOMOFAUNA EM PLANTIOS DE TOMATE (*Solanum lycopersicum* L.) INSERIDOS EM DIFERENTES CONTEXTOS DE PAISAGEM

Carolina Rabelo de Almeida, Maria Cristina Gaglianone

Processos ecológicos fundamentais como a polinização e o controle populacional de insetos herbívoros tendem a ser alterados em sistemas agrícolas e áreas naturais devido à redução da biodiversidade causada pela fragmentação e perda de habitats. A preservação de vegetação nativa é uma medida importante para evitar esse efeito negativo. Os estudos de monitoramento são importantes, pois possibilitam verificar alterações nas comunidades e buscar estratégias de manejo e conservação em agroecossistemas. O trabalho teve como objetivo analisar as comunidades de insetos em plantios de tomate inseridos em diferentes paisagens, comparando-as em relação à riqueza e abundância das ordens. Os insetos foram coletados no município de São José de Ubá/RJ, em áreas de cultivo de tomate localizadas em uma paisagem com cobertura florestal preservada – Prosperidade – e outra área com pequenos e distantes fragmentos florestais – Cambiocó. O levantamento de campo foi realizado com armadilhas coloridas (*color pantraps*), pequenos potes nas cores amarela, azul e branca preenchidos com solução de água e detergente, distribuídos no número de 6 ao longo de uma haste em pares de cores intercaladas, correspondendo a uma unidade amostral. Em cada plantio foram instaladas 5 unidades amostrais por um período de 24h em cada dia de amostragem. Os espécimes coletados foram armazenados em frascos contendo álcool 70% e identificados em nível de ordem. A coleta ocorreu durante a fase de floração do tomateiro, de junho/12 a setembro/12 e de maio/13 a agosto/13, totalizando 24 dias de amostragem, em um total de 40 plantios, sendo 20 em cada paisagem. Foram capturados 33.773 insetos distribuídos em 12 ordens. Diptera foi a ordem mais abundante em ambas as paisagens, seguida de Hymenoptera, Hemiptera, Coleoptera e Lepidoptera. A região da Prosperidade apresentou a maior riqueza de ordens, com ocorrência de 11 das 12 ordens amostradas. O índice de diversidade de Shannon foi de $H' = 0,7094$ para a Prosperidade e de $H' = 0,6505$ para o Cambiocó. Os dados corroboram a hipótese de maior riqueza e diversidade em áreas com maior cobertura florestal, que fornecem habitat e refúgio, sustentando uma maior diversidade da entomofauna.

Palavras-chave: Insetos, Fragmentos, Agroecossistemas.

Instituição de fomento: UENF, CNPq, FAPERJ, SEAPPA-Rio Rural/GEF, FAO/PNUMA/GEF/FUNBIO/CNPq